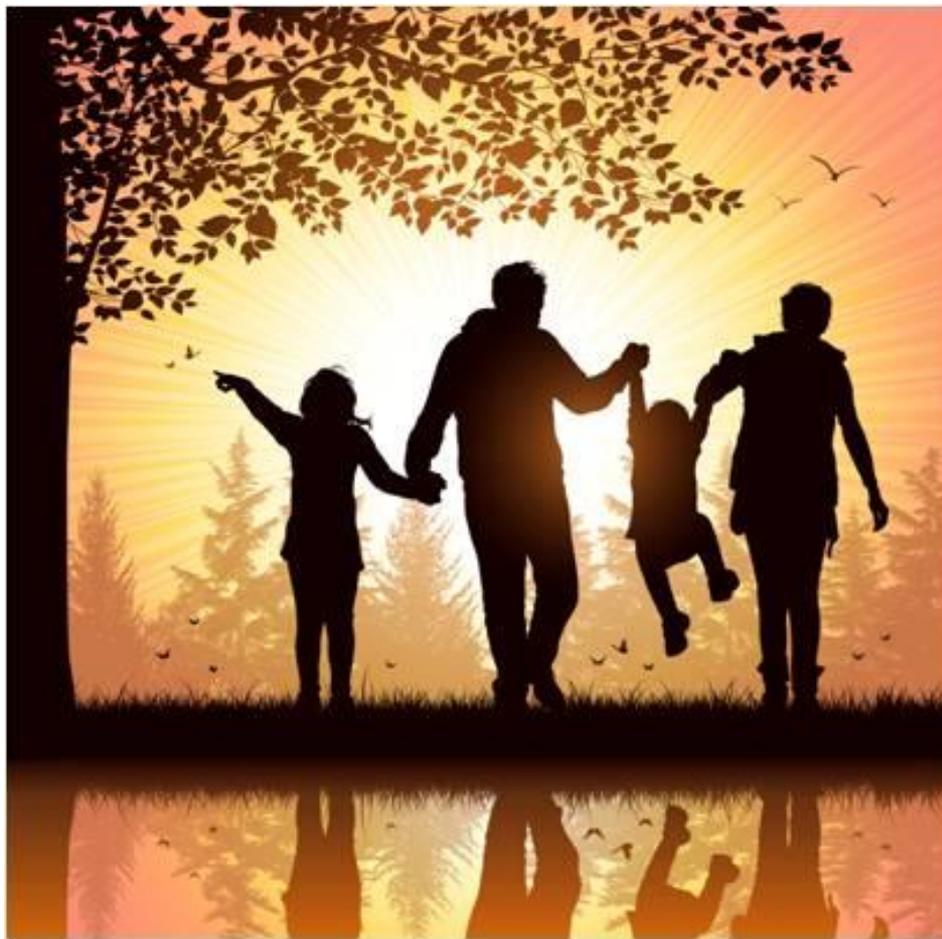
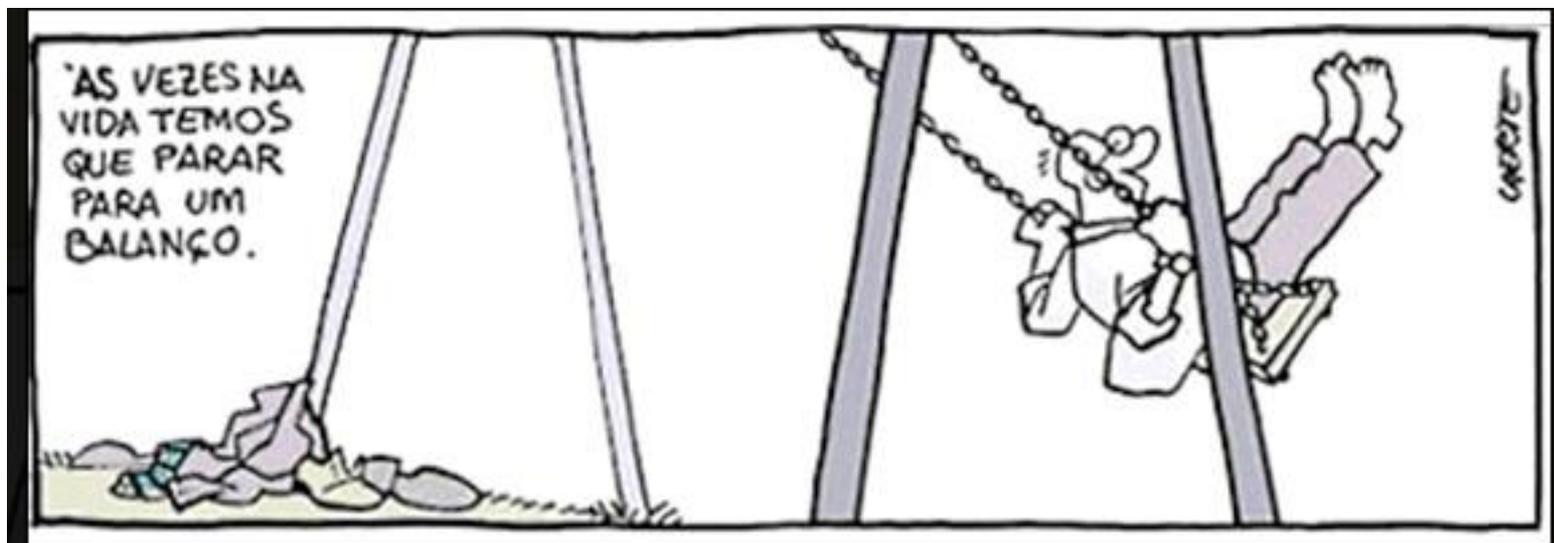


A FAMÍLIA NA CASA ESPÍRITA PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA ERA





Às vezes temos que pensar e avaliar nossas ações. Por este motivo, os convidamos a refletir sobre a necessidade de acolher e integrar a família no Centro Espírita.

É PRECISO TER A FAMÍLIA NA CASA ESPÍRITA? PORQUÊ?

- Para unir a família
- Cumprir o compromisso assumido na espiritualidade
- Trazer assuntos de conflitos, educação de filhos para serem discutidos à luz da Doutrina Espírita
- Harmonização de toda a família ao comungar o mesmo propósito

“A família é a 1ª escola.

E como o Espiritismo é a grande escola das almas, com um programa transcendental de aperfeiçoamento, Lar e Espiritismo são termos da mesma equação da Vida.”

Aura Celeste

Divaldo P. Franco – Crestomatia da Imortalidade, ed.

LEAL, cap. 13



VÍDEO

Admire the perfect creation of God

(Admire a perfeição de Deus)

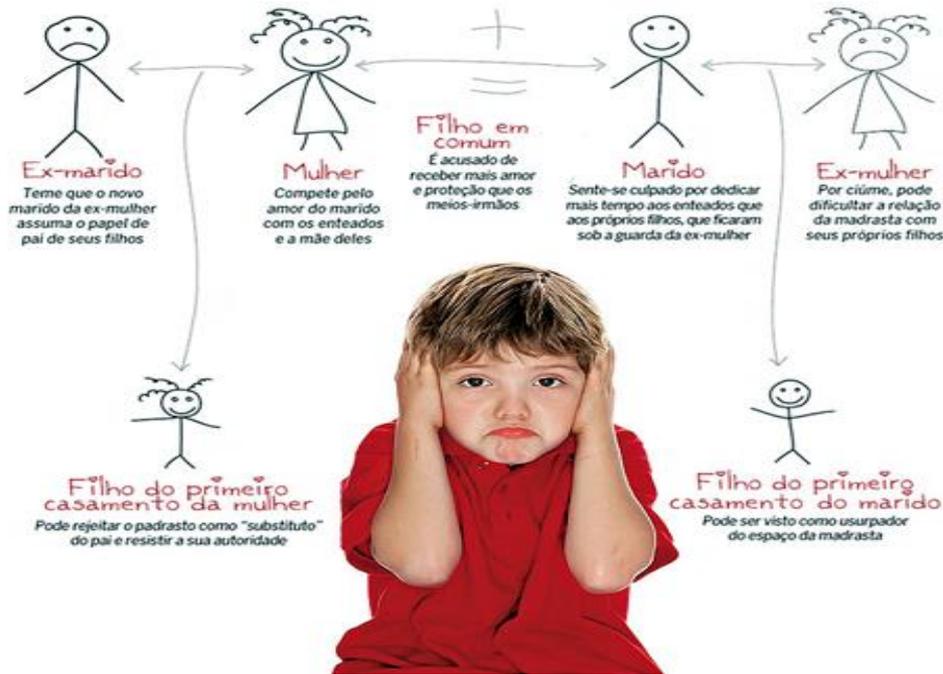
https://www.youtube.com/results?search_query=Admire+the+perfect+creation+of+God

“O lar não é somente a moradia dos corpos, mas acima de tudo, a residência das almas.”

André Luiz

**Francisco Cândido Xavier, Espírito André Luiz
Missionários da Luz. 3. ed. FEB, 2010. p.67.**

QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS PRESENTES EM GRANDE PARTE DAS FAMÍLIAS ATUAIS?



“O pai se acomodara no carro segurando o volante, aguardando a sua filha e a sua esposa.

A filha chega primeiro, e logo assume o lugar do carona, ao lado do pai. Em seguida, a mãe, ao se aproximar, observa que a filha está como copiloto, no seu lugar e, imediatamente, lhe diz de forma doce, porém firme:

Minha filha, sente-se atrás!

Mãe, por que eu não posso ir na frente?

Porque o lugar ao lado do seu pai é meu!

A filha, resmungando, vai saindo do lugar, olhando súplice para o pai, enquanto este acompanha silenciosamente a cena, como um homem embaraçado, momentaneamente disputado por duas mulheres.

Então, a esposa, que já conhecia triangulação amorosa do passado longínquo, arremata com sabedoria:

- Minha filha, nesta reencarnação a esposa sou eu!!!

Pais e Filhos – fortalecendo vínculos, Alberto Almeida: ed. Premius, cap. 03 (A hierarquia dentro do sistema familiar)

QUAL O MEU LUGAR EM CASA?

...Os filhos aprenderão muito sobre casamento vendo o dia a dia da relação de seus pais como cônjuges, posto que tudo está ligado; entretanto, o cuidado em observar os limites entre esses 02 sub-sistemas, a fim de que não se misturem comprometendo a relação conjugal e o relacionamento entre pais e filhos, é atitude de bom-senso...

Pais e Filhos – fortalecendo vínculos, Alberto Almeida: ed. Premium, cap. 03 (A hierarquia dentro do sistema familiar)



“...Ó espíritas!

Compreendei agora o grande papel da Humanidade; compreendei que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir; inteirai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa recebereis, se fielmente a cumprirdes.

Os vossos cuidados e a educação que lhe dareis auxiliarão o seu aperfeiçoamento e o seu bem-estar futuro...”

Santo Agostinho

O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIV, item 09.

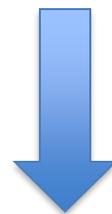
“A mãe, entusiasmada acerca da relação com suas filhas, afirma categoricamente, diante do psicoterapeuta: Eu não sou mãe das minhas filhas! Eu sou a colega, a amiga... Elas conversam tudo comigo! O profissional, que conhecia os conflitos que permeavam a dinâmica daquela família, e cujo conteúdo perspassava esse formato de convivência, interveio intencionalmente: -Suas filhas são, também, órfãs de pai?”

Pais e Filhos – fortalecendo vínculos, Alberto Almeida: ed. Premium, cap. 04 (O subsistema Parental)

NESTA FAMÍLIA, QUEM É O PAI E A MÃE?

... Aqui os pais têm o papel de autoridade sobre os filhos, através da qual devem exercer a função de proteção, nutrição, educação, orientação, etc. Por conseguinte, as figuras parentais (pai e mãe) não podem se confundir com a dos filhos, como se fossem seus amiguinhos, colegas etc., abrindo mão da ação de comando que lhes compete...

...Assim, o pai e a mãe não podem perder a verticalidade da função que a vida lhes conferiu, de conduzir os seus filhos, notadamente quando crianças e adolescentes.



NESTA FAMÍLIA, QUEM É O PAI E A MÃE?

...Óbvio que há circunstâncias de vida de exceção, em que os pais estão ou são ausentes por motivos variados (por desencarnação; por encarceramento pró-delitos; por abandono depois de separações conjugais; por doenças mentais graves...), e outras pessoas surgem para o desempenho dos papéis que lhes competiam, pessoas essas que assumem a tutela perante os seus rebentos, assim exercendo a função do acolhimento afetivo, da alimentação, da segurança, da educação etc. São, habitualmente, os parentes ou amigos da família, como tios, avós, padrinhos, padrastos...

Pais e Filhos – fortalecendo vínculos, Alberto Almeida: ed. Premium, cap. 04 (O subsistema Parental)

“...Desde pequenina, a criança manifesta os instintos bons ou maus que traz da sua existência anterior. A estudá-los devem os pais aplicar-se. Todos os males se originam do egoísmo e do orgulho. Espreitem, pois, os pais os menores indícios reveladores do gérmen de tais vícios e cuidem de combatê-los, sem esperar que lancem raízes profundas. Façam como o bom jardineiro, que corta os rebentos defeituosos à medida que os vê apontar na árvore. Se deixarem se desenvolvam o egoísmo e o orgulho, não se espantem de serem mais tarde pagos com a ingratidão...

Santo Agostinho

O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIV, item 09

E A MINHA FAMÍLIA, COMO FUNCIONA

...Os espaços de convivência são delimitados por fronteiras ou limites, e caracterizam o estilo como as pessoas interagem.

O modo como as relações acontecem dentro da família, seja entre os subsistemas, seja entre os seus membros, configura o jeito adequado ou inadequado de o lar funcionar.

Basicamente, são três as formas de transação emocional que podem estabelecer-se no lar, considerando os limites:

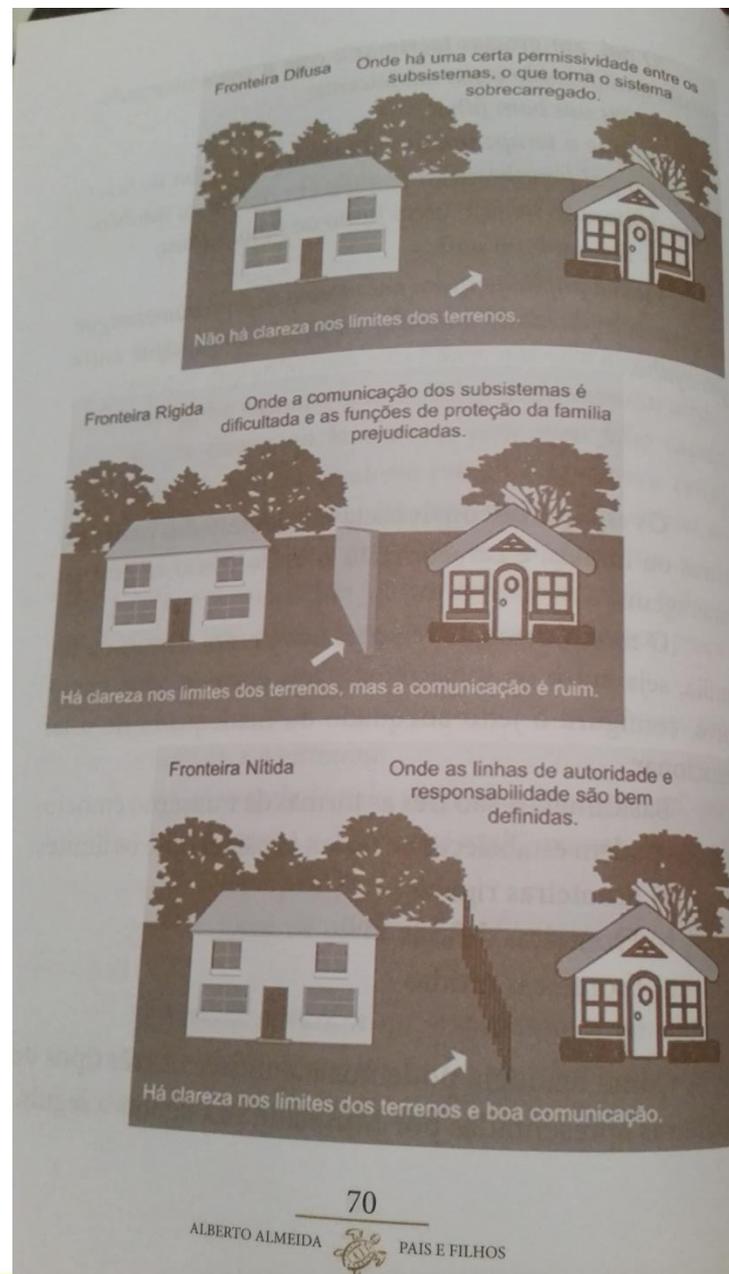
Fronteiras rígidas

Fronteiras difusas

Fronteiras nítidas.

Pais e Filhos – fortalecendo vínculos, Alberto Almeida: ed. Premium, cap. 08 (Estilos da família)

E A MINHA FAMÍLIA, COMO FUNCIONA?



“Mas, oh! muitas dentre vós, em vez de eliminar por meio da educação os maus princípios inatos de existências anteriores, entretêm e desenvolvem esses princípios, por uma culposa fraqueza, ou por descuido, e, mais tarde, o vosso coração, ulcerado pela ingratidão dos vossos filhos, será para vós, já nesta vida, um começo de expiação...

Santo Agostinho
O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIV, item 09.

“Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, Espíritos simpáticos, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena. Mas, também pode acontecer sejam completamente estranhos uns aos outros esses Espíritos, afastados entre si por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem na Terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes serve de provação.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIV, item 08.

“(...) constelação familiar é sempre constituída por espíritos afins, seja pelas realizações nobilitantes do amor ou pelos graves compromissos perturbadores a que se vinculam em outras existências(...).”

Constelação Familiar, Divaldo P. Franco, Espírito Joanna de Ângelis. 2. ed. LEAL, 2010. p.29 a 39.

FAMÍLIA E LIMITES

Vídeo palestra Alberto Almeida, 17ª Conferência Estadual Espírita: 15/03/2015

Entre o Céu e o Inferno ... a Família?

**Por que as famílias se acham tão desestruturadas,
apesar do seu valor?**

Texto na apostila: págs. 5 e 6

FAMÍLIA E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

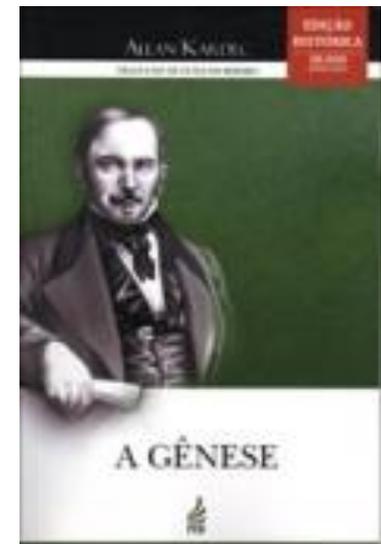
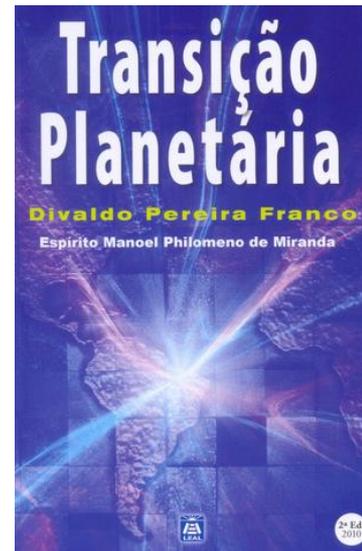
“...Graves ponderações estas, do nobre orientador, traçando com tintas fortes o panorama mundial. A esse respeito podemos apontar que realmente a vulgaridade, o desrespeito à família, o desprezo aos valores espirituais, as aberrações fazem parte do cotidiano de grande número de pessoas, totalmente alienadas do verdadeiro sentido da vida. Às vezes, os cidadãos dignos, os que ainda cultivam esses valores morais e espirituais, diante de tanta loucura, se perguntam:

- Como foi possível chegarmos a tal descalabro?”



FAMÍLIA E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

Eis que as duas obras que estamos analisando, **TRANSIÇÃO PLANETÁRIA** e **AMANHECER DE UMA NOVA ERA** trazem os esclarecimentos imprescindíveis para a compreensão desse grave momento que o planeta atravessa. E como não pensar na luminosa assertiva de Allan Kardec, ao escrever em **A GÊNESE** essa frase de impressionante atualidade: *Hoje não são mais as entranhas do planeta que se agitam: são as da Humanidade.*

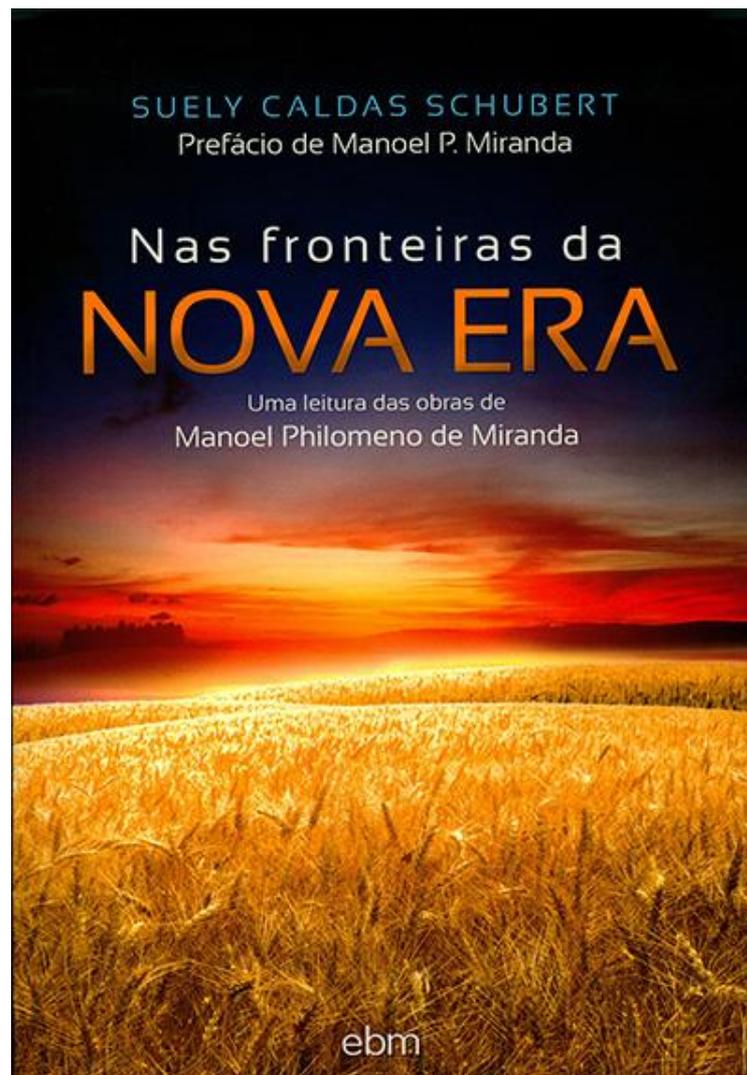


FAMÍLIA E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

...O Espiritismo, porém, brilha em meio às sombras, descortinando paisagens novas, oxigenando a pesada psicofera moral do planeta para que o ser humano não perca a esperança e caminhe, mesmo entre as enormes dificuldades que o cerca, lançando luz sobre as trevas da ignorância humana, a fim de que a Humanidade regenerada alcance a vitória.

Em **O Livro dos Espíritos**, FEB, 2006, questão 930, os Espíritos superiores lecionam, taxativamente: Numa sociedade organizada segundo a lei do Cristo ninguém deve morrer de fome. *É neste momento que a mensagem de Jesus, desvelada pelos imortais, apresenta-se com caráter terapêutico e libertador.*

Nas fronteiras da Nova Era, Suely Caldas Schubert, ed. EBM. Págs. 282, 283



ATIVIDADE EM GRUPO

TEXTOS MOMENTO ESPÍRITA: momento.com.br

texto 1: A festa da fraternidade

texto 2: Saber a diferença

texto 3: O guarda-chuva amarelo

texto 4: Limites

texto 5: Os pais da nova era

texto 6: Diálogo de gerações

texto 7: Atitude no lar

texto 8: Avós

texto 9: Evangelho no lar

texto 10: A família

Texto 11: Educação Autêntica

**VAMOS PARA O INTERVALO
VOLTAMOS EM 15 MINUTOS**

ATIVIDADE EM GRUPO

Técnicas para apresentação:

- música
- pintura
- poesia
- mímica
- fantoche
- teatro com objetos:



MÚSICA: FAMÍLIA (PLÍNIO OLIVEIRA)

Eu li, nem me lembro onde
Que cada célula esconde
Uma minúscula fonte
Que em todo mundo é igual
Então pensei na ironia
De todas gentes que havia
Pensando em diferentes
E tendo o mesmo ancestral

Família, família
E mais que pai, mãe e filha
E filho, irmão, vô e tia
Em volta de uma mobília

Família, família
Não é só sangue que irmana
Família é como se chama
A gente que a gente ama

Pois lá, num tempo distante
Eis que os primeiros amantes
Eram mil grãos pequeninos
Traçando nossos destinos
E hoje em volta de mim
Eu vejo vida sem fim
Esse planeta viajante
É uma família bem grande

A FAMÍLIA E A CASA ESPÍRITA

“ Não basta, pois, evangelizar a criança nas instituições espíritas.

É imprescindível que essa educação alcance, também, os genitores ou responsáveis (...).

Cuidar da criança – esquecendo os pais da criança – parece-nos esforço incompleto.”

**Estudando o Evangelho - A primeira Escola
Martins Peralva – ed. FEB**

A FAMÍLIA E A CASA ESPÍRITA

POR QUE?

Conhecer os conceitos espíritas para compreensão da realidade espiritual, das dificuldades e finalidade da vida na Terra;

Auxiliar na relação entre pais e filhos;

Auxiliar na modificação e manutenção do ambiente familiar saudável e favorável ao crescimento e desenvolvimento de todos os membros.

Entre outros...

O PAPEL DE CADA PARTE: O QUE COMPETE AO CENTRO ESPÍRITA



**ACOLHER, CONSOLAR,
ESCLARECER e
ORIENTAR**

O PAPEL DE CADA PARTE: O QUE COMPETE FAMÍLIA

Participação efetiva nos grupos de estudo

Envolvimento com a Casa

Comprometimento

Evangelho no Lar

EVANGELHO NO LAR

Qual o papel do estudo do Evangelho no lar na defesa da família?

...Durante uns poucos minutos, ainda que seja uma vez por semana, vale a pena criar o ensejo de reunir família, num mundo em que já não se encontra tempo para reuni-la, sequer para fazer as refeições em conjunto ou para conversar. Dessa maneira, não se deve menosprezar esse exercício psíquico da oração, da reflexão nobre em redor da vida, na busca da melhor sintonia com o Grande Provedor, nessa hora complexa e turva pela qual passa a humanidade.

Camilo

Desafios da Vida Familiar, Raul Teixeira, ed. Fráter, parte 1, perg. 14



EVANGELHO NO LAR

“Pela prece, obtém o homem o concurso dos bons Espíritos que acorrem a sustentá-lo em suas boas resoluções e a inspirar-lhe idéias sãs. Ele adquire, desse modo, a força moral necessária a vencer as dificuldades e a volver ao caminho reto, se deste se afastou....”



**O Evangelho Segundo o
Espiritismo, cap. XIV, item 08.
Para uso Diário, Raul Teixeira,
Espírito Joanes, ed. Fráter, cap. 04**

DE PARTICIPANTE A TRABALHADOR

- Compartilhar atividades;
 - Participação das reuniões;
 - Envolvimento nos diversos departamentos – DIJ/APSE/AECE, etc.;
 - Atividades programadas com o DIJ;
-
- Conhecer e Participar do Movimento Espírita;
 - Visitar outras Casas Espíritas;
 - Ajudar na implantação do Evangelho no Lar

A FAMÍLIA E O DIJ

“Os pais devem considerar a dimensão espiritual da vida, acerca da sua obrigação de colaboradores de Deus na aceleração do processo evolutivo dos Espíritos que regressam à escola do mundo pelas portas do berço, os quais, para se tornarem cidadãos conscientes e responsáveis, dependem da ação educativa de seus genitores como fator decisivo para a renovação da sociedade e a melhoria da qualidade de vida na Terra.



A FAMÍLIA E O DIJ

Esse esforço dos pais de perseverarem na luta pelo seu aprimoramento – mormente para que possam encontrar, no conhecimento do Espiritismo, respostas às suas inquietações e novos motivos para que obtenham maior capacitação no exercício da maternidade e da paternidade responsáveis – seria meio indispensável de remediar os problemas que atualmente encontramos na orientação dos filhos”.

**Revista Reformador, ed.
FEB, Janeiro/2015**



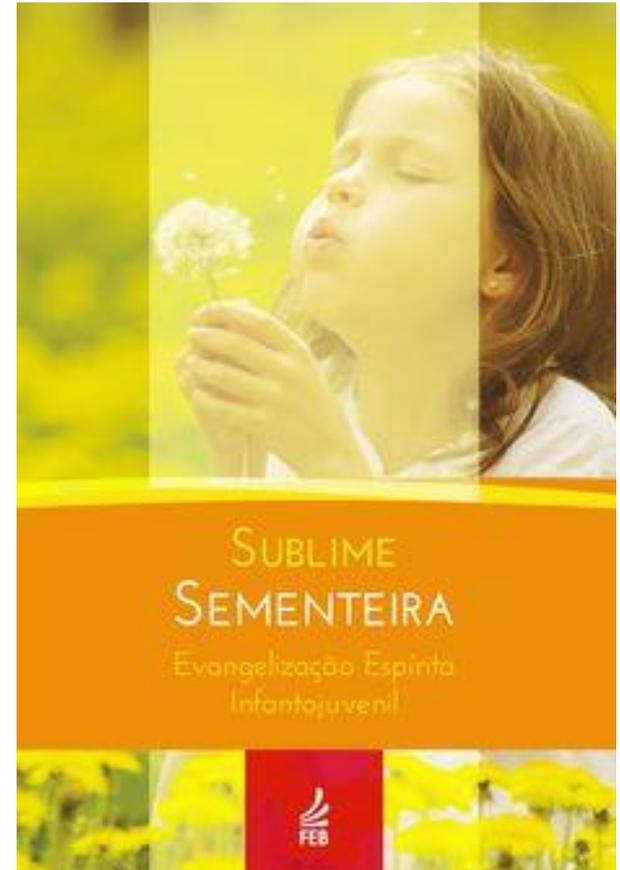
A FAMÍLIA E O DIJ

Que legítimo direito terão esses pais, para eximir-se da sagrada obrigação de preparar espiritualmente os seus filhos, a fim de que eles possam melhor enfrentar as provas e expiações que irão surpreendê-los no porvir? A intensificação de lembretes dessa ordem, nos círculos dos confrades que comungam os ideais, poderá ser um bom serviço de alerta para esses pais invigilantes”.

Espírito Áureo

**Sublime Sementeira, ed. FEB, perg. 5, pág.
29.**

**Revista Reformador, ed. FEB,
Janeiro/2015**



A FAMÍLIA E O DIJ

Como implantar?

"[...] uma Instituição Espírita representa uma equipe de Jesus em ação e, como tal, deverá concretizar seus sublimes programas de iluminação das almas, dedicando-se com todo empenho à evangelização da infância e da mocidade."
Bezerra de Menezes¹

Bezerra de Menezes nos alerta que a tarefa de evangelização constitui "trabalho integrado nos objetivos da Instituição e jamais como atividade à parte", ressaltando a necessária mobilização e o empenho de todos — responsáveis pelas instituições espíritas, evangelizadores e demais colaboradores — para sua adequada realização.

A implantação da Evangelização Espírita Infantojuvenil na Instituição Espírita dependerá, naturalmente, da estrutura organizacional existente e da demanda de crianças e jovens participantes.

Contudo, visto que "a especialidade da tarefa não se compraz com improvisações descabidas" (id.), a organização do trabalho implica programação adequada e estrutura condizente à realidade da instituição, incluindo-se, nesse sentido, a definição do horário, a preparação do espaço, o cronograma de aulas, o planejamento das atividades e a contínua preparação dos evangelizadores.

Visando auxiliar o processo de implantação da tarefa de evangelização espírita, dispomos de um programa educativo que contempla a organização de ciclos de evangelização, considerando a faixa etária de 3 a 12 anos, na área de Infância, e de 13 a 21 anos, na área de Juventude, com temas relacionados ao Espiritismo, ao Cristianismo, à Conduta Espírita e à Vivência Evangélica e ao Movimento Espírita, buscando a adequada contextualização dos assuntos e uma abordagem didático-pedagógica que favoreça o diálogo, a reflexão, a troca de experiências e a convivência fraterna.

Documentos como *Currículo para as Escolas de Evangelização Espírita Infantojuvenil*, bem como planos de aula são disponibilizados, a título de sugestão, ao Movimento Espírita, e podem ser acessados por meio do site www.febnet.org.br.

As equipes da Área de Infância e Juventude da Entidade Federativa do seu Estado e da Federação Espírita Brasileira encontram-se à disposição para apoiar a Instituição Espírita na organização dessa atividade, visto que

"[...] a tarefa da Evangelização Espírita Infantojuvenil é de mais alto significado dentre as atividades desenvolvidas pelas Instituições Espíritas, na sua ampla e valiosa programação de apoio à obra educativa do homem. Não fosse a evangelização, o Espiritismo, distante de sua feição evangélica, perderia sua missão de Consolador [...]"
(Bezerra de Menezes)²

Relevância da tarefa na visão dos Espíritos

"Contemplamos, assim, com otimismo e júbilo, o Movimento Espírita espalando-se, cada vez mais, nos desideratos da evangelização, procurando, com grande empenho, alcançar o coração humano em meio ao torvelinho da desenfreada corrida do século... Tão significativa sementeira na direção do porvir!"
(Gullon Ribeiro)³

"Estamos, filhos, vendo os primeiros resultados da Campanha de Evangelização Espírita Infantojuvenil [...]. Florescerá, por certo, a Árvore do Evangelho. Os campos verdes serão cobertos de entenas ramagens. Hão de surgir os frutos, após as flores. Tempo de crescimento, de floração!"
(Bezerra de Menezes)⁴

"Hoje é a oportunidade ditosa para depositardes sementes no solo dos corações; amanhã será o dia venturoso de colherdes os frutos da paz."
(Francisco Thiesen)⁵

"O coração infantojuvenil é abençoado solo onde se deve albergar a sementeira de vida eterna. Preservá-lo com carinho, de modo a nele ensemantar os postulados libertadores do Espiritismo, é dever que não pode ser postergado pelos educadores espíritas encarregados de cuidar das gerações novas."
(Vianna de Carvalho)⁶

Participe dessa sementeira!
Evangelize! Coopere com Jesus!

¹Vianna de Carvalho (Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, no dia 16 de fevereiro de 2007, em Miami, Flá. USA. Fonte: Apostila "Entrevista com o Espírito Vianna de Carvalho", FEB, 30 anos da Campanha de Evangelização Espírita Infantojuvenil.)

²Gullon Ribeiro (Página recebida em 1983, pelo médium Jílio Cesar Grandi Ribeiro, durante o 1º Curso de Preparação de Evangelizadores — CPE, realizado pela Federação Espírita do Estado do Espírito Santo. Fonte: Apostila "Opinião dos Espíritos sobre a Evangelização Espírita Infantojuvenil", FEB.)

³Bezerra de Menezes (Mensagem recebida pelo médium Jílio Cesar Grandi Ribeiro, em sessão pública no dia 27/8/1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo. Fonte: Apostila "Opinião dos Espíritos sobre a Evangelização Espírita Infantojuvenil", FEB.)

⁴Áneshia Rodrigues (Mensagem "Evangelizadores: Desafio de Urgência", Unidado Franco, psicógrafo de Emergência, Salvador: Editora LEAL, 1983, p. 21 e 25. Fonte: Apostila "Evangelização Espírita Infantojuvenil: O que é?", FEB.)

⁵Francisco Thiesen (em Espírito) (Entrevista realizada através da psicografia de Divaldo Pereira Franco, 1996. Fonte: Apostila "Opinião dos Espíritos sobre a Evangelização Espírita Infantojuvenil", FEB.)

"A Evangelização Espírita Infantojuvenil amplia-se como um sol benfazejo abençoando os campos ao alvorecer."

Bezerra de Menezes



Federação Espírita Brasileira
Departamento de Infância e Juventude



**EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA
INFANTOJUVENIL**

Semear é Confiar na Colheita

"Mas, tendo sido semeado, cresce."
(Jesus, Marcos, 4:32)

A FAMÍLIA ESPÍRITA E O CENTRO ESPÍRITA

...Na experiência da família espírita junto aos labores do Centro Espírita, sugere-se que aquela se aproveite dos ensinamentos deste, a fim de crescer em regime de saúde moral, em clima de equilíbrio.

Valorizar o Centro Espírita torna-se um dever carinhoso, como quem valoriza o seu lar pela afetividade que ali encontra.

...Quando tenhamos filhos pequenos, será nobre levá-los a conviver conosco nas atividades do Centro Espírita, a fim de que eles, também, desde pequenos, aprendam a desenvolver carinho pela Oficina de Bênçãos que supre de paz e de entendimento o seu reduto doméstico.



A FAMÍLIA ESPÍRITA E O CENTRO ESPÍRITA

... A família espírita terá no Centro Espírita a sentinela avançada da legítima fraternidade, do trabalho incansável e a paz indestrutível, que todos devemos buscar, para que a sociedade e o movimento espírita conquistem a saúde e o progresso dos quais necessitam, tendo suas bases devidamente clarificadas pelas lições de Jesus Cristo, que o Espiritismo retoma para a felicidade de todos nós.

Thereza de Brito

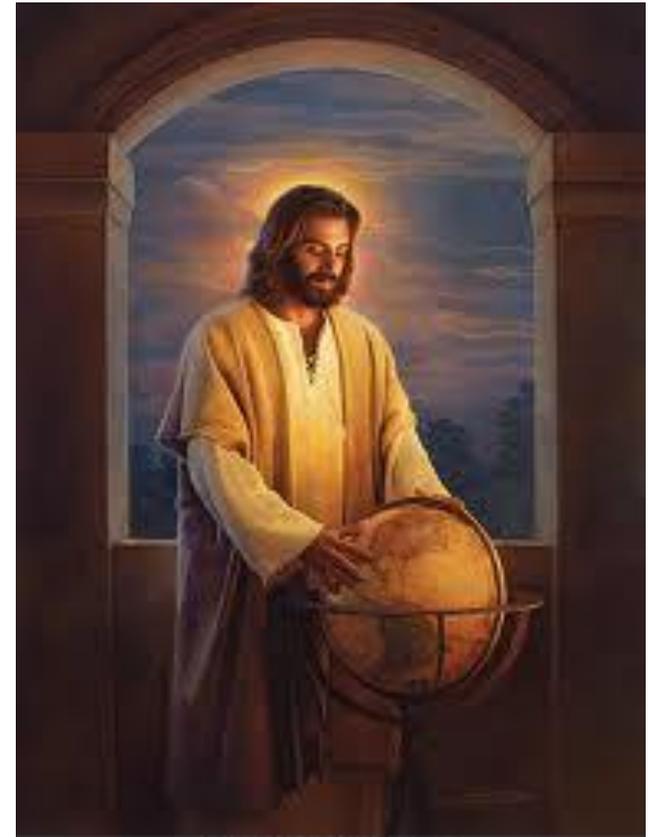
Vereda Familiar, Raul Teixeira, ed. Fráter, cap. 32



A FAMÍLIA NA CASA ESPÍRITA PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA ERA

1019. Poderá jamais implantar-se na Terra o reinado do bem?

“Preditada foi a transformação da Humanidade e vos avizinhais do momento em que se dará, momento cuja chegada apressam todos os homens que auxiliam o progresso. Essa transformação se verificará por meio da encarnação de Espíritos melhores, que constituirão na Terra uma geração nova.



Peace on Earth by Greg Olsen

A FAMÍLIA NA CASA ESPÍRITA PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA ERA

Então, os Espíritos dos maus, que a morte vai ceifando dia a dia, e todos os que tentem deter a marcha das coisas serão daí excluídos, pois que viriam a estar deslocados entre os homens de bem, cuja felicidade perturbariam. Irão para mundos novos, menos adiantados, desempenhar missões penosas, trabalhando pelo seu próprio adiantamento, ao mesmo tempo que trabalharão pelo de seus irmãos ainda mais atrasados” ...

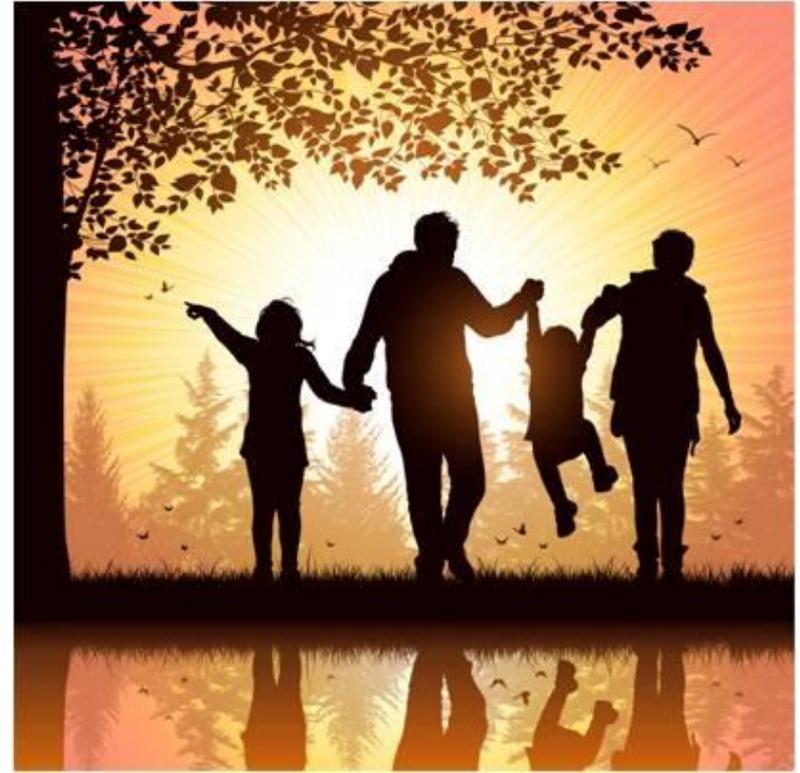
São Luis

**Nas fronteiras da Nova Era, Suely
Caldas Schubert, ed. EBM. Págs. 429**



A FAMÍLIA NA CASA ESPÍRITA PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA ERA

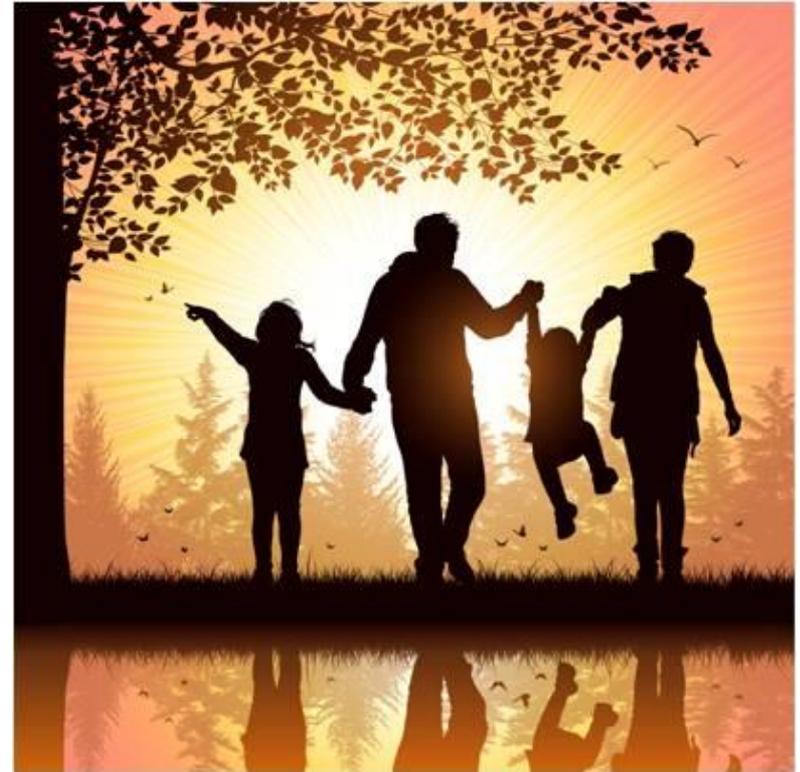
“...Também conviveremos um pouco com alguns dos imigrantes de Alcíone que se encontram na psicofera da nossa Terra amada, adaptando-se-lhe aos fluidos e aos condicionamentos, tendo em vista que procedem de regiões já felizes, onde não mais experimentam as dores nem as considerações próprias do nosso planeta.



A FAMÍLIA NA CASA ESPÍRITA PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA ERA

Fitando o futuro através da imaginação iluminada pelas Bem-aventuranças propostas pelo Profeta nazareno, descortinamos o nosso mundo sem sombras, atendendo ao programa da evolução paulatina da luz vencendo todo tipo de treva, sem as amarguras do sofrimento nem as violências da insanidade, em razão de predominarem o amor, a justiça, a liberdade em hinos de ventura e de paz. Que o Senhor seja louvado e atendido nos Seus anseios entre nós”!

Bezerra de Menezes
Nas fronteiras da Nova Era, Suely Caldas
Schubert, ed. EBM. Págs. 428



Obrigado!
Até a próxima!
Abrço da Equipe DIJ